

Abreu refuta crescimento da tributação

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, divulgou ontem um quadro estatístico em que tenta provar como improcedentes as informações sobre um aumento de carga tributária. Os dados informam que o aumento de receita proveniente dos impostos e contribuições diretos e indiretos passará de 8,63% do PIB deste ano para 10,04% do PIB em 1989, ou Czs 6,16 trilhões.

Mas os técnicos da Seplan esclareceram que neste aumento da carga tributária estão incluídos o esforço de fiscalização, o resultado operacional do Banco Central, o PIS/Pasep e a redução dos incentivos fiscais. Neste caso, o aumento da receita passará para 13,12% do PIB ou seja, Czs 8,05 trilhões.

O ministro João Batista de Abreu foi até aos escritórios da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), para conversar com cada um dos coordenadores e funcionários que trabalham mais de 16 horas por dia para fazer simulações, em computador, sempre que surgem novas propostas para rolagem da dívida dos estados.